



Trabalhadores do grupo Light e representantes de São Paulo quando, ontem, em audiência, solicitaram ao ministro de Trabalho o desmembramento da Caixa Única

Trabalhadores Pedem ao Governo o Desmembramento da Caixa Única

Dirigentes sindicais do Rio e São Paulo fazem exposições ao ministro de Trabalho — Contrários à transformação da Caixa em Instituto ou a seu desdobramento

TRABALHADORES de diversos departamentos do grupo Light e representantes dos trabalhadores em São Paulo estiveram ontem no Ministério do Trabalho onde expuseram ao ministro Parcifal Barroso, as precárias condições a que está relegada, desde a fusão, a Caixa Única.

Após exposição feita pelo

presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Caris Urbano sr. A. J. C. Vasconcelos, que denunciou entre outras coisas a paralisação de operações nas cartas de empréstimos e imobilária, o fechamento da farmácia e as péssimas condições do serviço médico, como consequências da fusão, foi entregue ao ministro um memorial

também fazendo várias exposições, e pedindo o desmembramento da Caixa, sua volta à situação anterior. Esse memorial foi assinado pelos Sindicatos do Distrito Federal e São Paulo, cujos associados são seguidores da malfadada Caixa Única.

PARSIFAL FALA

Após ouvir as exposições

CONCLUI NA 2^a PÁGINA

NEGOCIAÇÕES ENTRE OS PAÍSES QUE UTILIZAM O CANAL — A PACIENCIA DO Povo EGIPCIO DIANTE DAS DEMONSTRAÇÕES DE FORÇA DOS COLONIALISTAS — A «DECEPÇÃO» DE DULLES E O ABALO NA BOLSA DE LONDRES

CAIRO, 19 (F.P.) — O texto da nota que o governo egípcio acaba de distribuir à imprensa resumiu a 12 pontos a situação a que se chegou depois da partida da missão Ministro da justiça e da revista do Egito

CONCLUI NA 2^a PÁGINA

Desliza o sr. Otávio Correia, Geralmente:

Em Pernambuco Não Será Violada a Liberdade de Imprensa

«É uma das prerrogativas das democracias e do regime constitucional (estamos num regime desse tipo) a liberdade de imprensa» — acrescenta o Secretário do Interior e Justiça e ex-governador dos pernambucanos — Insistiu em que o general Cordeiro de Farias continuará em sua linha de conduta respeitando o direito de opinião — isto é o que posso afirmar quanto ao governo do Estado; quanto ao governo federal, nada posso dizer.

— «Em Pernambuco não será violada a liberdade de imprensa — foi o que disse categoricamente o secretário de Interior e Justiça do Estado, e ex-governador, sr. Otávio Correia de Araújo, em entrevista à FOLHA DO POVO de Recife. Nessa entrevista, em que aborda a questão dos direitos democráticos, o sr. Correia de Araújo confirma a posição do governo do general Oswaldo Cordeiro de Farias, um dos cinco governadores dos mais importantes Estados a promoverem-se no sentido de que a liberdade de imprensa se manterá no território da sua jurisdição, como já o fizeram os governadores Jânio Quadros, de São Paulo, Mário Covas, de Minas Gerais, Hélio Morenghi, do Rio Grande do Sul e Flávio Ribeiro, da Paraíba.

NAO HÁ RAZÃO PARA FECHAR JORNAL

RECIFE, (I.P.) — A FOLHA DO POVO publica a seguinte entrevista com o secretário do Interior e Justiça, sr. Otávio Correia de Araújo:

«Atendeu o dr. Otávio Correia de Araújo, Secretário do Interior e Justiça de Pernambuco, à solicitação da reportagem da FOLHA DO POVO, discorrendo sobre a liberdade de imprensa, assim o que tem sido dito diariamente nas páginas desse jornal, sobretudo pela importância e atualidade do seu debate. Governador do Estado durante longo período, depõe:

RECHAÇOU O PRESIDENTE NASSER O PLANO DULLES DESTINADO A ARREBATAR O CANAL AO EGITO

NOTICIANDO a chegada da ópera de Pequim, um repórter escreveu:

— Recebidas as lindas chinesas pelos intelectuais vermelhos.

Eu estava no aeroporto. Estive ontem na entrevista da ABI. Estarei hoje à noite no Municipal. Então o repórter acabará esgotando a sua rica imaginação: os intelectuais vermelhos estiveram na ABI, os intelectuais vermelhos estiveram na Ópera, os intelectuais vermelhos estiveram no embarque, os intelectuais vermelhos... Tanta honra para um humilde marquês!

Embora honrado, a designação não me agrada muito. Eu não sou vermelho. Posso entretanto esclarecer ao referido repórter que sou comunista. Ele poderá variar, na próxima notícia.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

NUMA coisa o jornalista acertou. As chinesas que desembarcam são mesmo lindas. Eu diria graciosas, principalmente, uma graca que não se sabe de onde vem, nem como é. Vê o repórter do Globo que quando ele quer pode dizer as coisas direto, e não informar aos seus leitores, por exemplo, como o fêz, que a Manchúria fica no norte da China.

★

DECLARA o primeiro

Ministro Menzies que

considera da maior gravidade a situação no Canal de Suez, e o sr. Guy Mollet afirma que a França não recuará.

Não recuará de que, de onde? Do Canal? Não recuar sózinha, nós saímos. O recuo se faz em mais perfeita união com os ingleses.

Quem não pode recuar é o povo egípcio. Nem quer.

★

CHEGOU ao Rio uma companhia de revistas estrangeira. Noticiando o fato, um repórter do Globo que quando ele quer pode dizer as coisas direto, e não informar aos seus leitores, por exemplo, como o fêz, que a Manchúria fica no norte da China.

★

O jornal não informa se a artista com dotes tão extraordinários sabe representar.

COMPLETO INSUCESSO DA MISSÃO COLONIALISTA DO «COMITÉ DOS CINCO» — AS MEDIDAS PROVOCADORAS QUE GERARAM A CRISE DO SUEZ — PRONTO O GOVERNO EGIPCIO A NEGOCIAR UMA SOLUÇÃO PACIFICA

LONDRES, 10 (FP) — Os quatro documentos publicados ao terminarem as conversações entre o sr. Menzies e o coronel Nasser, revelam que terminou por um fracasso total a missão do Comitê dos Cinco.

O chefe do governo egípcio rejeitou as propostas dos 18 e não formulou nenhuma contraproposta.

Em sua carta datada de 9 de outubro, e que responde à carta de 7 de setembro do sr. Menzies, o coronel Nasser protesta inicialmente contra a afirmação de que as 18 potências representam a maioria dos utilizadores do canal.

— «Estamos convencidos de que seu fio é arrebatar o canal ao Egito e entregá-lo a outras mãos.

E' difícil imaginar alguma coisa tendo um caráter mais provocador.

Um tal ato está voltado ao fracasso, pela sua própria natureza, e está apto a provocar fricções, mal-entendidos e conflitos continuos.

Em outros termos — prossegue o coronel Nasser — isso seria não só, mas o começo de dificuldades.

O presidente Nasser declara em seguida reafirmar que «a política de seu governo continua a ser:

a) de assegurar a liberdade de passagem sem discriminação, pelo canal de Suez;

b) desenvolver o canal de Suez de maneira a torná-lo apto às necessidades futuras da navegação;

c) estabelecer taxas e direitos justos e razoáveis;

d) assegurar a eficiência técnica do Canal de Suez.

ELO DE COOPERAÇÃO

— Estamos convencidos de que o canal de Suez será de maneira colocado aberto de toda política e, em lugar de ser uma fonte de conflitos, se tornará de novo um laço para a cooperação para o benefício mútuo e uma melhor compreensão entre as nações de toda a terra.

— «Ademais, estamos certos de que, aplicando essa política e estendendo sua boa vontade em todas as direções, o Egito estará em melhor situação para contribuir ao bem estar e à felicidade do mundo, assim como à sua própria felicidade e bem-estar.

Anteriormente, o presidente Nasser havia assegurado em sua carta que «não se poderia seriamente duvidar de que os resultados da peregrinação direta do governo

4) finalmente, as medidas econômicas hostis tomadas contra o Egito.

egípcio de nacionalizar uma companhia egípcia.

— «Há cinquenta anos, declarou o presidente Nasser, e isso embora as dificuldades criadas pela França, pelo Reino Unido, e por franceses da antiga companhia do canal de Suez, o trânsito vem sendo assegurado com regularidade e eficiência.

CRISE ARTIFICIAL

— «A crise e a pretensa grave situação» são, pola artificialmente criadas pelos círculos mencionados acima, como o provam, entre outras coisas:

1) declarações contendo ameaças de utilizar a força;

2) a mobilização e os movimentos de tropas efetuadas pela França e a Inglaterra;

3) as incitações aos empregados e pilotos que trabalham no canal de Suez, para abandonarem bruscamente seu trabalho, feitas pela França e a Inglaterra, e por alguns funcionários da antiga companhia do Canal de Suez.

4) finalmente, as medidas econômicas hostis tomadas contra o Egito.

SOLUÇÃO PACIFICA

O presidente Nasser declara ainda que seu governo tinha anunculado que estava pronto a negociar uma solução pacífica, de conformidade com os fins e os princípios da Carta das Nações Unidas. «Essa permanece a política e o intento do governo egípcio».

Ele afirma, finalmente, que após um estudo cuidadoso, está de acordo com as 18 potências quando elas declararam que a solução deve:

1) respeitar os direitos soberanos do Egito;

2) Assegurar a liberdade de passagem através do Canal de Suez, de conformidade com a convenção de 1888;

3) respeitar os direitos de propriedade do Egito;

4) Assegurar a gestão eficaz, a manutenção e o desenvolvimento do Canal.

«Mas, quando examinamos os meios propostos pelo Comitê dos Cinco para assegurar essa solução, achamos que eles estão destinados ao fracasso e conduziriam a resultados opostos aos fins visados.



Indefesos camponeses são presos, com grande aparato militar, e julgados sumariamente. A organização da auto-defesa torna indispensável as guerrilhas, que protegem a vida, a família e o direito ao trabalho dos bravos camponeses colombianos.

PEQUIM, 10 (FP) — O sr. Chu En Lai, presidente do Conselho da República Popular Chinês, recebeu, ontem, uma delegação política grega de dez membros, entre os quais seis antigos ministros, com a qual conferenciou durante três horas. Comparando os problemas que Formosa e Chipre apresentam, respectivamente, à China e à Grécia, salientou Chu En Lai que as potências coloniais de hoje eram países cujo único mérito estava representado pelo seu potencial industrial e que atacavam as más antigas e experimentadas civilizações do universo: as da China, do Egito e da Grécia.

Concluiu Chu En Lai o seu encontro com a delegação grega, manifestando a convicção de que as relações sino-americanas se tornariam melhores rapidamente com um pouco de esforço do povo e do governo dos Estados Unidos para compreender os motivos da política de paz seguida pela China, acrescentando que estava pronto a conciliar acordos comerciais com os Estados Unidos, provavelmente com ambas as nações.

O Secretariado da Conferência Mundial de Trabalhadores.

Uma das delegadas que emocionaram profundamente a Conferência Mundial de Trabalhadores foi Emilie Ngo-Toum, do Camerún. Ao terminar sua intervenção, que foi um libelo contra a situação de discriminação em que vivem e trabalham as mulheres de seu país, entrou com voz maviosa uma tripla mesmeia exigindo canção, que exprimiu o ardente desejo de liberdade das aquela figuração gráfica, ainda jovem, que tão fervorosamente interpretou o sentimento de suas irmãs lá na luta e no sofrimento.

Hoje, Emilie está encarcerada. Seu crime foi o de estar transmitindo as conclusões de nossa Conferência Mundial em uma reunião de trabalhadores em seu país.

Como é sobremaneira conhecido, o Camerún é uma colônia francesa e seu povo está

privado de todos os direitos políticos. E' prisão de sua própria pátria! E' um povo heróico que luta por suas reivindicações e direitos, em um clima de terror e inverbera, ao mesmo tempo que luta pela libertação de seu país do jugo colonialista francês.

A revolta das aquela figuração gráfica, ainda jovem, que tão fervorosamente interpretou o sentimento de suas irmãs lá na luta e no sofrimento.

Hoje, Emilie está encarcerada. Seu crime foi o de estar transmitindo as conclusões de nossa Conferência Mundial em uma reunião de trabalhadores em seu país.

CHU EN LAI RECEBE UMA DELEGAÇÃO GREGA

PEQUIM, 10 (FP) — O sr. Chu En Lai, presidente do Conselho da República Popular Chinês, recebeu, ontem, uma delegação política grega de dez membros, entre os quais seis antigos ministros, com a qual conferenciou durante três horas. Comparando os problemas que Formosa e Chipre apresentam, respectivamente, à China e à Grécia, salientou Chu En Lai que as potências coloniais de hoje eram países cujo único mérito estava representado pelo seu potencial industrial e que atacavam as más antigas e experimentadas civilizações do universo: as da China, do Egito e da Grécia.

Concluiu Chu En Lai o seu encontro com a delegação grega, manifestando a convicção de que as relações sino-americanas se tornariam melhores rapidamente com um pouco de esforço do povo e do governo dos Estados Unidos para compreender os motivos da política de paz seguida pela China, acrescentando que estava pronto a conciliar acordos comerciais com os Estados Unidos, provavelmente com ambas as nações.

O Secretariado da Conferência Mundial de Trabalhadores.

Uma das delegadas que emocionaram profundamente a Conferência Mundial de Trabalhadores foi Emilie Ngo-Toum, do Camerún. Ao terminar sua intervenção, que foi um libelo contra a situação de discriminação em que vivem e trabalham as mulheres de seu país, entrou com voz maviosa uma tripla mesmeia exigindo canção, que exprimiu o ardente desejo de liberdade das aquela figuração gráfica, ainda jovem, que tão fervorosamente interpretou o sentimento de suas irmãs lá na luta e no sofrimento.

Hoje, Emilie está encarcerada. Seu crime foi o de estar transmitindo as conclusões de nossa Conferência Mundial em uma reunião de trabalhadores em seu país.

Como é sobremaneira conhecido, o Camerún é uma colônia francesa e seu povo está

privado de todos os direitos políticos. E' prisão de sua própria pátria! E' um povo heróico que luta por suas reivindicações e direitos, em um clima de terror e inverbera, ao mesmo tempo que luta pela libertação de seu país do jugo colonialista francês.

A revolta das aquela figuração gráfica, ainda jovem, que tão fervorosamente interpretou o sentimento de suas irmãs lá na luta e no sofrimento.

Hoje, Emilie está encarcerada. Seu crime foi o de estar transmitindo as conclusões de nossa Conferência Mundial em uma reunião de trabalhadores em seu país.

EMPRÉSTIMO IANQUE: CINCO QUESITOS AO M. DA FAZENDA

Reproduzimos abaixo a interpelação de informações apresentado à Mesa da Câmara pelo deputado Leônidas Cardoso, à propósito do empréstimo de 151,4 milhões de dólares negociado pela missão Lucas Lopes nos Estados Unidos:

«Requeremos, por intermédio da Mesa, ao senhor Ministro da Fazenda, informar:

a) detalhes e condições constantes dos acordos firmados, em agosto, com os Estados Unidos, para o empréstimo de 151,4 milhões de dólares;

b) se as listas de verbas em dívida mencionadas no texto divulgado, são as listas definitivas, ou se estas ainda não foram divulgadas;

c) se, nessas listas, existe a menor encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, reais, e, neste caso, se se trata de

uma encosta de verbas de 10 milhões de dólares, para ferrovias nacionais, re

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

LANÇANDO A CAMPANHA EM SAO LUIS:

Vice-Governador e 13 Deputados Apóiam a I. P.

O vice-governador do Maranhão, treze deputados estaduais das diversas partidos (PR, PSD, PSD dissidente, UDN, PSP), quatro vereadores (PTB e PTN), inclusive o presidente da Câmara da Capital, fizeram seu apoio das personalidades cariocas pelo recolhimento de vinte milhares de cruzeiros para os jornais

populares. Lançaram uma proclamação ao povo maranhense pedindo o seu apoio ao recuperação da IMPRENSA POPULAR.

Afirmam no manifesto que assinam, juntamente com vários líderes sindicais e dirigentes estudantis: «No momento em que se intensificam as ameaças à Petrobrás, aos

minérios atómicos, ao comércio exterior, à nossa frota marítima e a outras realizações nacionais, mais do que nunca, se impõe a criação e manutenção de jornais independentes que possam esclarecer a opinião pública na defesa dos interesses nacionais e na solução de tais problemas. Assinam a proclamação o

A FLUMINENSE MAGALI:

“Não Entro em Concurso Para Perder, Ora Essal!”

Chama-se Magali Tinoco a mais recente candidata inscrita no já vitorioso concurso para a eleição da Rainha da IMPRENSA POPULAR, que entra agora na semana da quarta apuração. Magali é um gracioso bretão fluminense, apresentada pelo Clube Naves (de Niterói, São Gonçalo e Barreiro de Neves). Sua candidatura leva o concurso para o vizinho Estado do Rio e pode esperar, se o exemplo frutificar, que outras cidades fluminenses entrem no bai-

ruílo e tragam novo entusiasmo à essa jornada da beleza feminina.

OS ADMIRADORES DE MAGALI:

Todas as moças gostam de baile, de cinema, de rádio, de praia, de ler histórias de amor — disse-nos Magali, indicando sua entrevista à IMPRENSA POPULAR. E acrescentou:

Da mesma forma, eu adoro bailes e gosto muito de ler. Meus escritores preferidos são Jorge Amado e Alina Palm. Angela Maria e Nelson Gonçalves são os artistas de rádio que admiro. Gina Lobrigida e Anselmo Duarte os de cinema.

Magali confessou-nos ainda que torce discretamente pelo

50% ATÉ O DIA 15

É necessário, para o completo êxito da Campanha dos 20 Milhões, a cobertura de 50% das cotas até o próximo dia 15. As comissões, os clubes e todos os amigos dos jornais do povo, individualmente, devem intensificar o seu trabalho de arrecadação.

Nova Iguaçu Escolherá Rainhas e Fará Festas

Pequenas urnas nos estabelecimentos comerciais — Arrecadação nas feiras, experiência que deu certo

DESAFIO AOS PAULISTAS

Os cariocas estão decididos a disputar com os paulistas o título de maior ajudista da IMPRENSA POPULAR. As comissões do Distrito Federal já lançaram um desafio a seus colegas de São Paulo e estão esperando sua resposta para que sejam iniciados os entendimentos sobre o prêmio e as bases em que será feita a disputa.

Até o momento os cariocas já realizaram Cr\$ 1.904.127,00 e os paulistas Cr\$ 1.434.393,00

e executam trabalho planificado tão as que estão colhendo melhores resultados.

Outra boa experiência de Nova Iguaçu é a venda de jornais nas feiras por comandos acompanhados de grupos de propaganda, senhoras e moças arrecadando, com uma bandeira, fundos para a campanha.

Contam-nos os diretores da comissão daquele município vizinho ainda uma outra experiência que deverão culminar com uma grande festa no município, ao mesmo tempo em que promoverá a eleição de rainhas em cada bairro, para a escolha final de uma Rainha da IMPRENSA POPULAR em Nova Iguaçu.

e merciais, consultórios de médicos e dentistas e escritórios de advogados amigos do povo, para coleta de contribuições financeiras e sugestões para a campanha de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

Animados com os êxitos obtidos, estão programando di- versas festas nos bairros, que deverão culminar com uma grande festa no município, ao mesmo tempo em que promoverá a eleição de rainhas em cada bairro, para a escolha final de uma Rainha da IMPRENSA POPULAR em Nova Iguaçu.

Em seu trabalho já têm interessantes experiências, que merecem ser aproveitadas por outros grupos de ajuda. Dividiram os que se prontificaram a participar da campanha, em comissões, que se reúnem semanalmente. E isto é importante, pois, a prática está mostrando que aquelas comissões que se reunem

graças às gloriosas vitórias do Exército Soviético sobre as tropas de Hitler, em 9 de setembro de 1945, o povo búlgaro dirigido pelo seu Partido Comunista, rebelou-se e derrubou o poder da clique monarco-fascista.

UMA HISTÓRIA DE LUTAS Esta decisiva rebeldia tem profundas raízes nas lutas sociais do povo búlgaro contra seus opressores.

O Estado búlgaro foi fundado na Península Balcânica no fim do século VII. Durante 170 anos suportou o jugo de Bizâncio e, por 500 anos, o da Turquia. Em 1878 libertou-se do jugo cinco vezes secular do regime feudal dos turcos. Ainda num outono, no de 1933, coube ao povo búlgaro

ro a glória de ser o primeiro em toda a Europa a levantar-se de armas na mão contra o fascismo em ascensão, ocasião em que do banco dos réus o Tribunal de Leipzig, vítima da fúria nazista, George Dimitrov transformou-se em acusado.

No decurso da segunda guerra mundial contaram-se aos milhares as vítimas sacrificadas na luta contra o invasor nazista e o exército popular búlgaro contribuiu de maneira eficaz para o término da sangueira e a desencadeada por Hitler.

Durante toda a longa história, sua bela capital, a cidade de Sofia não se recorda de um desenvolvimento como o que conhece depois do estabelecimento do poder popular. De uma cidade reduzida à metade pelos bombardeios daquela guerra, tem hoje, neste alegre outono, o aspecto de uma magnífica capital europeia, digna de uma República Popular em pleno florescimento, encarregada do caminho do socialismo e do progresso.

O POVO DIRIGE O PAÍS A Bulgária é uma República popular e democrática. O Estado é dirigido pelo Partido Comunista búlgaro que, por intermédio da potente Frente da Pátria, congregando todas as forças patrióticas do país, realiza o desenvolvimento de uma democracia popular completa. De acordo com a Constituição de 1947, os órgãos do Estado búlgaro são: os órgãos do

Poder de Estado (a Assembleia Nacional, o Presidente da Assembleia Nacional e os Conselhos Populares), e os órgãos do governo de Estado (o Conselho de Ministros e os Conselhos Executivos dos Conselhos Populares).

As organizações políticas e de massas que congregam a maioria do povo são o Partido Comunista búlgaro, vanguarda organizada da classe operária; a União Agrária Popular búlgara, fundada em 1939, organização política dos campões; a Frente da Pátria, ampla organização de todas as forças patrióticas; os Sindicatos que englobam mais de 1 milhão de membros; e ainda a União da Juventude búlgara e a Organização Voluntária de Contribuição para a Defesa do País.

ERAM OUTONOS DE MISÉRIA

A despeito de suas grandes riquezas naturais, a Bulgária do passado era um país economicamente atrasado. Tódas as posições-chave da economia nacional estavam em mãos de monopolistas estrangeiros. Toda a indústria extrativa, 60% da indústria de transformação. A economia rural era composta de pequenas explorações. Sua técnica era primitiva, sua situação lamentável. Pelo rendimento médio em cereais e outros produtos agrícolas, a Bulgária ocupava um dos últimos lugares entre os países europeus.

E' de ver-se que as funes-

O “Cartão de Visitas” da “Jovem-Surpresa”

Colocação das candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR — O que será a quarta apuração, sábado próximo

SURPRISEAS

ORIENTE DE CASA

Com o desenvolvimento vitorioso da Campanha dos 20 Milhões, que dará função necessária ao recuperação da IMPRENSA POPULAR e de mais jornais do povo, e curso torna-se cada vez mais movimentado. E, como acontece em todo concurso, não faltam surpresas. A de Estrelita foi, inegavelmente, uma das maiores. Outras e sensacionais surpresas só aguardam, pois as candidatas afirmam estar «preparando bom-

— Bom que se salva — sugeriu ao repórter um dos cabos eleitorais de Estrelita — que a moça mandou, hoje, apenas o seu cartão de visita.

Que é fato de agradecer para a dona candidata é infantil. E Estrelita apresentará seu grupo de pequena grande dupla Flamingo.

E agora, um esgrégio: a coisa vai ser ainda mais animada na quarta apuração, sábado próximo. Basta dizer que Constantino trará seu pessoal, isto é, seu ritmado conjunto infantil. E Estrelita apresentará seu grupo de teatro.

OPINIÃO

INTENSIFICAR A PROPAGANDA

Estamos nos aproximando, já, da fase decisiva da campanha — a sua metade final, que começa no próximo sábado dia 15.

Este fato vem ressaltar, com novo vigor, a necessidade de ser atraída para a Campanha um número cada vez maior de pessoas, muito maior do que o número atingido até agora. Para conseguirmos isso, o principal e mais eficaz meio é a propaganda.

E um engano, entretanto, pensar que a propaganda não cabe a clubes e demais organizações que participam da Campanha. É um erro supor que a propaganda deve ser feita sólamente pela Comissão Nacional, que deve ser centralizada por sua direção. A propaganda cabe, principalmente, aos clubes e só será eficaz se cada clube plantifar a e realizá-la. Essa ajuda é o mais eficaz instrumento da Campanha.

Além da utilização dos cartazes e impressos distribuídos pela direção da Campanha, os clubes podem tomar iniciativas diversas de propaganda, como a colagem de cartazes pintados a mão, jornais mui- rais e visitas de casa em casa, levando nosso jornal, que é inestimável, completa a propaganda central e leva a Campanha para os bairros, para os quartéis, para as ruas e casas.

E oportuno, portanto, que cada clube designe um de seus diretores para encarregado de propaganda. Na sede da Campanha, há cartazes, que devem ser colados em cada rua da cidade. Os clubes devem escolher bons locais, visíveis para grande número de pessoas, e ali colocar os cartazes de propaganda da Campanha.

RESULTADOS DOS ESTADOS

Comissões	Cariocas	1.904.127,00
Paulistas	1.434.493,00	
Marítimas	200.000,00	
Fluminenses	60.000,00	
Mineiras	42.500,00	
Paranaenses	15.000,00	
Diversas	53.580,00	
TOTAL	3.709.700,00	

A CAMPANHA NOS CLUBES DO D.F.

GRUPO A	Aristóteles Ramos	24%
Alice Tibiriçá	1,7%	
Cleto Campelo	59%	
Lafayette Fonseca	31%	
Euclides da Cunha	28,5%	
3 de Abril	15%	
13 de Maio	12%	
Graciliano Ramos	30%	

NA VANGUARD

1º Esquadrão	Cleto Campelo	59 %
Antônio Amaro	44 %	

2º Esquadrão

27 de Fevereiro	Lafayette Fonseca	31 %
Oito de Maio	22,5%	
Itábita	18,3%	

GRUPO C	Antônio Amaro da Silva	44%
27 de Fevereiro	35,3%	
Joana Angélica	10,4%	
Jacobino	20%	
20 de Abril	1,2%	
Independência	4%	

GRUPO D	Luis Gama	18,5%
Maria	9,2%	
26 de Julho	20%	
Guanabara	10%	
Itábita	22,5%	
Nina Rodrigues	10%	

UM OBJETIVO: O BEM ESTAR GERAL

Todos os atos do poder democrático-popular, no espaço de 12 anos, não tiveram sempre um objetivo: assegurar o bem estar do povo, satisfazer ao máximo as necessidades materiais e culturais sempre crescentes dos trabalhadores. Esses esforços traduzem-se na execução antecipada das metas do 1º Plano Quinquenal e no fértil desenvolvimento do segundo. No crescimento rápido da produção industrial, nos sucessos verificados na economia agrícola, no aumento da produtividade compensadora do trabalho, no desenvolvimento do comércio, no construção em grande número de estabelecimentos culturais, na redução constante dos preços de consumo corrente.

A obra construtora, nestes 12 últimos anos, que assinalou sucessos tão evidentes nos domínios da economia e da cultura, inscreve a os trabalhadores búlgaros a confiança em suas próprias forças para a realização de planos definidos. Porque estes planos traçam as esplêndidas perspectivas de um nível de vida cada vez mais elevado.

FRATERNAL POLÍTICA

A política estrangeira da República Popular da Bulgária tem sido e é uma política de paz e de amizade com todos os povos, vizinhos ou distantes. Esta política repousa sobre os princípios leninistas da coexistência pacífica e da colaboração entre os países, independentes de seus sistemas sociais e políticos. E decorre das碰ejas búlgaras de viver e edificar sua felicidade dentro de um clima de paz e compreensão fraternal.

FRATERNAL POLÍTICA

A política estrangeira da República Popular da Bulgária tem sido e é uma política de paz e de amizade com todos os povos, vizinhos ou distantes. Esta política repousa sobre os princípios leninistas da coexistência pacífica e da colaboração entre os países, independentes de seus sistemas sociais e políticos. E decorre das碰ejas búlgaras de viver e edificar sua felicidade dentro de um clima de paz e compreensão fraternal.

FRATERNAL POLÍTICA

Hoje, Assembléia dos Ferroviários da Leopoldina

Os ferroviários da Leopoldina realizarão hoje, às 17 horas, uma importante assembleia em seu Sindicato. Uma comissão de trabalhadores desportiva ferrovia esteve ontem em reunião e fez um convite a todos os seus colegas para comparecerem hoje no Sindicato.

— É indispensável a presença do maior número de comparecedores — adiantaram os integrantes da mesma — Foi veniente discutir assuntos de grande importância — declarou os ferroviários. E enumeraram os 5 items constantes da ordem do dia a ser apresentada: a aprovação da assembleia; a) — Incorporação da gratificação adicional por tempo de serviço no salário-base da aposentadoria; b) — aumentos sobre o movimento de promoções do pessoal em função da lei 2.788; c) — esclarecimentos da diretoria sobre os diversos assuntos de interesse e tratados pela diretoria do Sindicato junto aos poderes públicos.

A assembleia será realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, à Rua Sampaio Ferraz, 52, Distrito de São Mateus.

PASSEATA DE PADEIROS AO PALÁCIO CUANABARA

UMA GRANDE VITÓRIA:

1.900 CRUZEIROS DE AUMENTO CONSEGUIRAM OS ELETRICISTAS

Firmado o acordo ontem no D.N.T. — O sindicato convocará uma assembleia para homologação do aumento

Uma grande vitória foi obtida ontem conquistada pelos oficiais eletricistas: conseguiram um aumento geral de 1.900 cruzeiros sobre os salários atuais.

Os oficiais eletricistas conseguiram um aumento geral de 1.900 cruzeiros sobre os salários atuais.

A proposta foi formulada pe-

Camponeses da Mogiana Querem a Extensão das Leis Trabalhistas

Telegrama ao deputado Fernando Ferrari

Através de suas entidades sindicais, os trabalhadores rurais da Zona Alta Mogiana, Estado de São Paulo começam a se articular em apoio ao projeto ora na Câmara Federal dispondo sobre a extensão integral dos benefícios das leis trabalhistas ao homem do campo. Neste sentido foi enviado ao deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

«Signatários, presidentes de Sindicatos Rurais da Zona Alta Mogiana dirigem-se a V. Excia, em nome de milhares de trabalhadores rurais hipotecando inteira solidariedade e pleno apoio à bancada do PTB e demais Partidos e deputados nessa casa, que no momento defendem a aprovação do projeto dispondo sobre a aplicação da Legislação Trabalhista ao trabalhador rural, in-

cluindo substitutivo e emendas da Comissão Interpartidária.

Solicitamos de V. Excia,

transmitir ao plenário da Câmara o nosso repúdio ao substitutivo do Deputado Afonso Arinos, apoiado em parte pela UDN-PSD por anular todos os direitos trabalhistas aos colonos e camaradas, inclusive salário-mínimo, transformando os assalariados do campo em semelhantes a servos, retrocesso incompatível com o regime democrático.

Os trabalhadores rurais esperam da totalidade dos deputados de todos os partidos representados nessa Câmara que também receberam seus votos, posições favoráveis à imediata aplicação do regime jurídico assegurado pela atual Consolidação das Leis do Trabalho, medidas práticas sobre o reconhecimento de seus

Sindicatos, aplicação da Previdência Social, Reforma Agrária, sustação de desemprego e das injustiças patronais e já mais restrições de quaisquer direitos constantes da lei vigente.

SAUDAÇÕES FRATERNAS

Nazareno Clivatti — Presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, José Eduardo Reis — Presidente do Sindicato Rural de Franca Geraldo Luiz Pita — Presidente do Sindicato Rural de Igarapava José Evangelista — Presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo.

Atendemos pelo Reembolso.

ÉXITO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS POLONESAS

PARIS, 10 (F.P.) — Declarou o Sr. Eduardo Ochab, primeiro secretário do Partido Operário, Unificado Polônio, em discurso divulgado pela agência PAP: «A Polônia não conseguiu atingir, durante o plano de seis anos, o nível de produção agrícola fixado e ainda devemos importar do estrangeiro um milhão de toneladas de cereais, anualmente, para atender às necessidades crescentes das cidades polonesas e de toda a nação».

Falando no transcurso da festa anual da colheita, acrescentou Ochab, todavia, que, se aumentasse constantemente o rendimento por hectare a Polônia ficaria em condições, durante o próximo quinquênio, de atender, apenas, com a produção nacional, às suas necessidades de cereais.

Ochab fez, em seguida, um apelo em benefício do aumento do número de cooperativas agrícolas de produção nos quais o rendimento por hectare é superior ao rendimento das empresas agrícolas privadas. Acrescentou que já fora realizado grande esforço nesse domínio e que a Polônia tinha, presentemente, 10.000 cooperativas agrícolas reunindo aproximadamente 200.000 famílias. Esclareceu que nessas cooperativas o rendimento por hectare era quatro vezes superior ao das empresas privadas.

O Sindicato dos Padeiros promoverá uma assembleia, no dia 10 de setembro, no Palácio Cuanabara, em apoio ao projeto 1.115, do deputado Manoel Blanques, que insta o deputado federal romanesco para os entregadores de pão. Isto pede ao prefeito Negro de Lima que hipótese sua apoio à studada proposta, o que facilitaria em muito sua aprovação pela Câmara Municipal.

No mesmo oportunidade, o Sindicato dos Padeiros pedirá ao prefeito Negro de Lima que tome providências junto à fiscalização do PDP no sentido de terem suspensas as operações de carreiras de pão, que vêm ultimamente se verificando. As carreiras sempre foram sortidas de licença, de vez que se destinam apenas a fornecer a entrega do pão ao consumidor e não acarretam qualquer máfia ou prejuízo da mercadoria.

Tais iniciativas estão sendo tomadas o sindicato em cumprimento às resoluções de sua última assembleia, que aprovou também moção em defesa da liberdade de imprensa.

Vida Sindical

Vetam os Comerciários

O plenário do Sindicato dos Empregados no Comércio que ontem fez reunião, prosseguiu hoje, reunindo-se a tarde. Espera-se a reunião do atual presidente, Dr. Jayme Corrêa de Sá.

Previdenciários

Na União dos Previdenciários do Distrito Federal será realizado o pleito para a eleição da nova Diretoria no próximo dia 18.

Escritórios de Navegação

Os empregados em escritórios de navegação do Rio de Janeiro irão às urnas no próximo dia 20, quando deverão eleger a nova Diretoria e também o Conselho Fiscal de seu Sindicato.

Despachantes Aduaneiros

Está marcado para o próximo dia 17, o pleito no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros.

Marceneiros

No próximo dia 20, quinta-feira, os marceneiros estarão reunidos em grande assembleia a fim de apreciar a resposta dos empregadores ao pedido de 40 por cento de aumento de salários.

A assembleia será realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, à Rua Maria e Barros, 65.



Os motoristas que trabalham "a quilômetro", com justas razões, não querem pagar mais de 4 cruzeiros por quilômetro rodado

Motoristas Não Pagarão Mais De 4 Cruzeiros Por Quilômetro Rodado

Justa reivindicação que será levantada em assembleia no sindicato — Contrato de aluguel com os proprietários dos carros

Motoristas pagavam de Cr\$ 3.000

a Cr\$ 3.50 ao proprietário do carro.

Agora, com a nova tabela,

os proprietários dos carros querem cobrar aos motoristas nada menos de Cr\$ 4.50 por quilômetro rodado.

Dessa forma, embolsarão a parte do leão do aumento das tarifas.

Contra a descida pretendida dos garagistas e proprietários de táxis os motoristas que trabalham a quilômetro estão levantando uma campanha de protesto. Pediram ao Sindicato que convoque uma assembleia para tratar do assunto, com a máxima urgência possível.

ELEVADOS LUCROS

Estão os motoristas dispostos a não pagar mais que 4 cruzeiros por quilômetro rodado, de dia ou à noite, aos garagistas e proprietários de táxis. A taxa de quatro cruzeiros já deixaria aos donos de carros elevados lucros. Senão, vejam: cada automóvel roda, dia e noite, em média 200 quilômetros. Embora o motorista só receba sua parte nos quilômetros em que trafega lotado (pagando o retorno quando não pega passageiro na volta), é obrigado a pagar os 200 quilômetros ao proprietário do veículo que receberá assim, à base de 4 cruzeiros, nada menos de 800 cruzeiros por dia. Deduzindo-se a despesa máxima de 100 cruzeiros com

gasolina e conservação verifica-se que, ao fim do mês, cada carro rende ao proprietário mais de 20 mil cruzeiros mensais. Um pequeno garagista, com uma dúzia de carros, facilmente obterá 200 mil cruzeiros mensais de lucro líquido.

Os cálculos acima foram feitos à base dos 4 cruzeiros que os motoristas concordam pagar. Pois bem; os proprietários de carros ainda acham que isso é pouco...

CONTRATO DE ALUGUEL

A fixação da taxa de 4 cruzeiros não é entretanto a única reivindicação dos quilometristas. Talvez o leitor não compreenda porque, não raramente, um motorista recusam levar passageiros aos subúrbios ou grandes distâncias. E porque, se não conseguir passageiros na volta, ele terá prejuízo. Vejamos numéricamente, exemplificando com uma «bandeira» o A.R.F.F. de 8 quilômetros, que será cobrada ao passageiro à razão de 45 cruzeiros (5 de cada quilômetro e 5 da bandeira). Dos 45 cruzeiros, o motorista tem de pagar Cr\$ 28,00 ao garagista ou dono do carro. Lembre-se que 12 cruzeiros de cada quilômetro de 17 cruzeiros. Se voltar ao ponto vazio, pelos 8 quilômetros da volta, pagará mais 200 cruzeiros ao proprietário do veículo. Enfim: pagará 11 cruzeiros de seu bolso e perderá um tempo precioso, durante o qual poderá ser solicitado a fazer algumas corridas, mas rendas.

O não pagamento dos quilômetros rodados no círculo embora sendo de difícil solução técnica, é assim outra reivindicação dos quilometristas. Por isso já se esboça entre eles um movimento no sentido da instituição de um «contrato de aluguel» com os proprietários de carros, no qual ficariam definidas suas relações bem como a taxa a ser paga por quilômetro rodado.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

COMPRE NO BALCÃO DA FÁBRICA

AMAUY vende diretamente

Caixa de colarinho em

superior, colarinho d'última moda

Cr\$ 250,00. Camisa, blusas de

cambril Nova América Cr\$ 160,00. Blusas de algodão Cr\$ 160,00. Não perca a oportunidade de comprar a Alfaândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

As reclamações contra a Usina do Outeiro se avolumam e partem de todos, inclusive dos lavradores que fornecem cana para a usina. Este ano muitos deixaram de fornecer cana para a Outeiro e vendem a Usina de Sapucáia.

Afirmam elas ter que trabalhar quase dia e noite para conseguirem seus produtos.

Vendem depois para a usina e ficam o ano inteiro esperando para receber o dinheiro.

PASSAM FOME

Para se ter uma ideia da

brutal exploração a que são

submetidos os que trabalham

com empreiteiros vejamos os

seguintes fatos: no dia 19 de

agosto 4 trabalhadores de uma

das turmas deixaram de com-

parcer ao trabalho porque

nada tinham em casa para co-

mer. O ritmo de trabalho é

de 12 horas diárias.

— Com vocês não têm jeito

— respondeu Loureiro.

Isto foi mais ou menos às 8

horas da manhã. Uma hora

mais tarde todos já estavam

formados em frente ao escri-

tório, entregando suas cartel-

ras a fim de ser assassinado o

salário de 3.500 cruzeiros.

OS EMPREITEIROS

Uma nova modalidade de

exploração que está se tornan-

do muito comum nas usinas

Campos e principalmente

na Outeiro é o caso dos em-

preiteiros. Os usineiros con-

tratam turmas de 10 a 20 pes-

sos: homens, mulheres e tam-

bém crianças. É uma for-

ma indireta de contratação,

empreiteiros. O empreiteiro res-

ponsável pelas turmas é que

tem a responsabilidade direta

com os trabalhadores, os quais

não têm direito a nada, à ex-

ceção do miserável salário.

O preço das empreitadas é

feito pelos fazendeiros e usi-

neiros. É um trabalho duro,

pessoal, de matar e mal remu-

nerado.

As reclamações contra a

Usina do Outeiro se avolumam

e partem de todos, inclusive

dos lavradores que fornecem

cana para a usina. Este ano

muitos deixaram de fornecer

cana para a Outeiro e vendem

a Usina de Sapucáia.

Afirmam elas ter que tra-

Vasco x Tupinambás Amanhã, em Juiz de Fora

Providências Imediatas no Bangu

Está marcada para hoje, antes do individual, uma reunião dos dirigentes com os jogadores banguenses, a fim de serem apreciadas as últimas atuações desenvolvidas pelo conjunto alvi-rubro e, principalmente, a goleada contra o Fluminense. O treinador Tim também será chamado a dar explicações e solicitado a tomar energicas providências no sentido de melhorar a produção da equipe.

POR FORA DA REDE

Além de contas, nem só o Dida tem direito a suas desculpas. No dia 4 de setembro, não sei porque, comecei a pensar no Lafaiete e no Duque. Quando dei conta, estava sériamente contundido, com os canudos em miserável estado. Daí a involuntária ausência, para gôalo da minoria da torcida carioca.

EFICIENCIA

Neste século em que tantas coisas estranhas têm acontecido, o Botafogo não poderia deixar de dar o ar de sua graça. E resolveu surpreender todo mundo, derrotando o Madureira. E com uma esplêndida goleada 3 x 0. Foi o mais notável demonstrativo de eficiência dado este ano pelos vanguardeiros alvinegros.

Quase com mil cruzetas de tempos estiveram em Conselheiro Galvão.

COISA FEIA

Este propenso o Juizado de Menores a alinhavar, no lado da proibição de que menores de 18 anos frequentem "dancings", cabaret, buates, etc, está outra: assistir jogo do Canto do Rio.

NOTICIAS

Do noticiário dos jornais escolhemos estas "imposturas": Botafogo 3 x 0 Madureira; um garoto nasceu com 8 orelhas; Valdo é o novo artilheiro do campeonato.

RÁPIDO

As integrantes do magnífico conjunto da Ópera de Pequim, com poucas horas de Brasil, já tinham aprendido uma palavra brasileira que à toda hora ouviam pronunciar: "Fla-Meng".

CONTAGIOSO

Desde à noite de quarta-feira última, eu andava dando tratos à bola para apurar porque, em Figueira de Melo, Portuguesa e São Cristóvão, após 90 minutos de tiros a gol, haviam empalado de 0 x 0. Ontem, consegui saber. Zézé Moreira está morando perto da Rua Figueira de Melo.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

EVARISTO, O ÚNICO RETÔRNO PREVISTO

Difícil o aproveitamento de Dida e Zagalo — Indio e Rubens treinando — Jadir e Servilio — Confiantes os rubro-negros

Evaristo é o único retorno previsto, na equipe do Flamengo, para o sensacional Fla-Flu



Mas, sómente com as observações tiradas do treinamento, Solich escalará o quadro. Tudo indica que haverá uma única alteração, ou seja, a entrada de Evaristo, sendo mantidos Paulinho e Babá na Ala esquerda.

JADIR X SERVILIO

Na sua média direita, Jadir e Servilio disputarão a posição. Esse duelo, por certo, estará despertando as atenções do torcedor gaviano, já ansioso para saber a escalação de sua equipe.

Jadir e Servilio se equivalerão tecnicamente, vindo ambos, há muito tempo, tentando estabelecer-se no posto. No entanto, existem fases em que Servilio surge melhor e vice-versa. Ultimamente, Jadir aparece mais seguro, porém o «Kanguru» espera barrá-lo nos treinos da semana.

MUITA ANIMAÇÃO

O ambiente na Gávea é dos mais otimistas, embora pesse a despedida dos ombros da rapazada tricampeã em jogadores Dida, Zagalo, Indio e Rubens. Os dois últimos, entretanto, participaram do treinamento desta semana, sendo que Indio esteve em ação na manhã de ontem, praticando um leve individual.

Solich não perderá tempo e envidará todos seus esforços a fim de preparar bem o quadro do Flamengo. O treinamento será intensivo, sendo que na manhã de hoje os jogadores serão submetidos a novo individual; amanhã, atardecerá, será levado a efeito o primeiro coletivo da semana; quinta-feira, individual e sexta-feira o aprofundamento.

GOLEADA

DO F. C. DO PORTO

LISBOA, 9 (FP) — Resultado da primeira rodada do campeonato de futebol de Portugal:

Belenenses de Lisboa e Atlético (Lisboa), 4 x 2; Sporting (Caldas) e Oriental (Lisboa), 4 x 2; Cuf (Lisboa), e Vitoria (Setúbal), 3 x 1; F. C. do Porto e Barreirense (Lisboa), 4 x 2; Sporting (Torres Vedras), e Sporting (Covilhã), 4 x 2; Benfica (Lisboa) e Lusitano (Evora), 2 x 1.

O lôgo entre o Sporting de Lisboa e o Académico de Coimbra será disputado terça-feira à noite, porque a equipe do Académico sómente amanhã regressará da sua viagem à África.

BRASIL 3X0 ISRAEL

PARIS, 10 (FP) — O Brasil venceu Israel por 3x0 — 15, 15-3 e 15-2 — Na chave feminina de classificação do Campeonato Mundial de Voleibol.

Ainda no sábado, à noite, o Flamengo impôs severa goleada no Canto do Rio, que amargou um marcador de 5x0. O Flamengo atuou com desenvoltura, enquanto os cantorienses voltaram a decepcionar. Os tentos da partida foram assinalados por Paulinho (3), Joel e Henrique. O Canto do Rio perdeu o zagueiro Elcio na primeira etapa (contundido) e Duque na fase final (expulso por jogo violento).

Na quarta-feira à noite a rodada, as equipes do São Cristóvão e da Portuguesa empataram sem abertura de contagem. O detalhe curioso é que o zagueiro Ivan, do São Cristóvão, despediu duas penalidades máximas.

Sexta-feira à tarde, em São Januário, o Vasco da Gama celebrou com triunfo sobre o Olaria, pela contagem de 4x1.

DETALHES TÉCNICOS

Local — Conselheiro Galvão; Juiz — Gama Malcher; Renda — Cr\$ 58.691,00.

Madureira: Eli Bitum e Salvador; Jocelino, Apel e Décio; Tito, Machado, Nelson, Alain, e Osvaldo.

Botafogo: Amuri, O. Maia, Tomé e Nilton Santos; Bob e Bauer; Neivaldo, Didi, Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

Primer tempo — Botafogo 2x0, tentos de Didi e Paulinho; segundo tempo — Botafogo 2x0.

Aspirantes — Empate de 2x2.

Edson Assina Hoje

O zagueiro Edson, ex-defensor do Bangu, assinará contrato hoje com o Flamengo pelo prazo de seis meses. O jogador receberá 15 mil cruzeiros mensais.

MUNDIAL DE VOLIBOL

Tchecoslováquia Lidera o Certame

PARIS, 10 (FP) — Campeonato mundial de voleibol, chave final masculina: Tchecoslováquia venceu a Hungria, por 15-5, 15-9 e 15-8 e a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-12.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8 e 15-10.

Classificação, terminada a sexta rodada, chave final feminina: Thecoslováquia, 13 pontos; Rússia, 12; Bulgária, 12; Rumania, 11; Polónia, 10; Alemanha Oriental 9; Estados Unidos, 8; Coreia e China, 7; Holanda, 7.

Chave de classificação, masculinas: Brasil, 6 jogos, 6 ganhos, 12 pontos; Itália, Alemanha Oriental e Holanda 11;

Portugal, 10; Israel, 8; Coreia, 6; Grécia e Cuba, 7; Áustria, 6.

Classificação da chave final, masculinas: Tchecoslováquia, 12 pontos; URSS 11; Polónia, Bulgária e Rumania, 10; Estados Unidos, 9; França, 8; Jugoslávia e Hungria, 7; China, 6.

Na chave de classificação n.º 1, masculinas: O Brasil

venceu a Itália, por 15-7, 10-15 e 15-13. A Holanda venceu a Bélgica, por 15-11, 15-8

